

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO OFÍCIOS E MODOS DE FAZER			CÓDIGO DA FICHA					
			PE	01	01	05	F60	07
			UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Município de Caruaru
LOCALIDADE	Perímetro Urbano, incluindo a Feira do Gado
MUNICÍPIO / UF	Caruaru - PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Produtos de Zinco
NOMES ESPECÍFICOS	<i>Aguador / Candeeiro / Tambores para leite / Sangradores de galinha / Calhas</i>
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTE

OBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O (A) ENTREVISTADO(A) VER *ANEXO 4: CONTATOS*.

NOME	Jailson Florêncio da Silva	☒ MASCULINO ☐ FEMININO	Nº 21
OCUPAÇÃO	Dono da barraca Mundo do Zinco	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	09/04/1968
RELAÇÃO COM O BEM	☒ MESTRE ☐ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____		

4. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O *ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS*.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 190, 191, 192 e 193.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PE	01	01	05	F60	07
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

Produtos feitos a base de zinco entre eles aguadores, candeeiros, tambores para leite, sangradores de galinha, calhas e outros. Todos os produtos tem a mesma técnica empregada na sua fabricação, mudando apenas as marcações e cortes feitas na chapa matriz. Os produtos não recebem pinturas sendo vendidos na sua cor original cinza. A produção dos produtos é inteiramente feita por um único funcionário, sendo ele responsável por todas as suas etapas.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

A atividade é realizada na Feira de Ferragens, dentro de barracas, onde ocorre também a venda desses produtos. Uma barraca que faz produtos em zinco tem, aproximadamente, 18,5 x 4,5m, já que há uma junção de 3 barracas. Para essa atividade, os proprietários utilizam também as vielas entre barracas para colocar a matéria-prima e, principalmente, expor seus produtos. No interior, é que se dá a atividade propriamente dita, pois lá a matéria-prima é trabalhada nas diversas máquinas específicas para tal trabalho, como a frisadeira e a viradeira.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

A atividade de produção de artefatos em zinco possui os seguintes marcos naturais ou edificados:

Rio Ipojuca → Feira de Ferragens se localiza à margem sul do mesmo;

Mercado de farinha → Remeter à Ficha de Edificações Nº 05;

Departamento de Feiras e Mercados (*antigo Chale do Campo de Monta*) → Remeter à Ficha de Edificações Nº 02.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Não há.

7. TEMPO

7.1. PERIODICIDADE

As peças são produzidas durante todo o ano.

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

8. BIOGRAFIA

Jailson Florêncio da Silva aprendeu a atividade com seu pai, Geraldo Florêncio da Silva, na idade de 12 anos. Este possuía uma oficina de produtos à base de zinco, no bairro do Salgado, em Caruaru e havia aprendido o ofício com o avô de Jailson, Seu Florêncio da Silva. Jailson ensinou o processo de produção para os trabalhadores de sua loja. Alguns deles abandonaram o mestre e foram abrir os seus próprios negócios, por vezes, na mesma Feira. Entre eles, estão Zezinho e João. Jailson já desempenhou outras funções, apesar da influência do pai e do avô, como o de comerciante na Feira da Sulanca.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PE	01	01	05	F60	07
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

9. ATIVIDADE

9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES
A atividade teve o seu início na Feira no ano de 1968, no antigo endereço da Feira. Antes desta data, o avô de Jailson já utilizava a mesma técnica de produção. A atividade é motivada pela necessidade de geração de renda para o sustento de Jailson e da sua família. A técnica não recebeu nenhuma mudança significativa desde o seu início; Jailson apenas assimilou alguns novos equipamentos, como a solda, alimentada por um bujão de gás, que anteriormente tinha o carvão como fonte de calor.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES
Não existem histórias associadas à atividade.

9.3. CRONOLOGIA	
DATA	DESCRIÇÃO
1968	O processo de solda antes era alimentado por carvão e desde esta data passou-se a usar um bujão de gás.

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS
Os produtos resultantes do processo são aguadores, candeeiros, tambores para leite, sangradores de galinha, calhas e outros. Cada chapa matriz resulta em um utensílio especificado.

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO	
ETAPA	ATIVIDADE
Compra da chapa	Comprar chapa de zinco nº 26, tamanho 2x1.
Desenho na chapa da forma	Traçar, na chapa, a forma do produto, no intuito de orientar o corte.
Solda	Soldar as arestas do objeto a fim de dar forma e consistência.

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES	
STATUS	FUNÇÃO
Artesão	Dar forma à peça com a ajuda dos instrumentos.
Artesão	Dar consistência e desenho à peça.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PE	01	01	05	F60	07
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Compra das chapas de zinco Aluguel de 2 barracas
QUEM PROVÊ	Jailson
FUNÇÃO	Servir de matéria-prima na produção dos utensílios As barracas alugadas servem de oficina

10.5. MATÉRIAS-PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO	
DESCRIÇÃO	Chapa de zinco nº 26, tamanho 2x1. Máquina de solda.
QUEM PROVÊ	Jailson
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Matéria-prima para a confecção dos utensílios A solda funciona como cola das arestas dos produtos
DISPONIBILIDADE	Facilmente encontrado em casas especializadas

10.6. COMIDAS E BEBIDAS	
DESCRIÇÃO	_____
QUEM PROVÊ	_____
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	_____

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS	
DESCRIÇÃO	_____
QUEM PROVÊ	_____
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	_____

10.8. TRAJES E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	_____
QUEM PROVÊ	_____
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	_____

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER

PE 01 01 05 F60 07

10.9. DANÇAS

DESCRIÇÃO	-----
QUEM EXECUTA	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS

DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO

EXECUTANTE	ATIVIDADE
Jailson	Exposição das peças na loja mundo do Zinco.

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☒	TROCA ☐	OUTRO ☐	ESPECIFICAR	Vendas no atacado e no varejo
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☒	NÃO ☐	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☒	COMPLEMENTO ☐	
MODOS DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☒	INTERMEDIÁRIO ☐	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

Não participa da Associação, mas tem conhecimento da sua existência.
--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PE	01	01	05	F60	07
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Feira de Ferragens	Loc. 01 – Anexo 3 N° 71 Ficha de Lugar N° 05
Churrasqueiras	Loc. 01 – Anexo 3 N° 81 Ficha de Saberes e Modos de Fazer N° 02

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Vide Apêndice / Plantas e Mapas – N° 1.43.01.

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL
Este bem não possui documentos escritos, a não ser pequenas referências em jornais.

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS
Anexo 2 – Registros N° 190, 191, 192 e 193.

16. OBSERVAÇÕES

16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO
Não há necessidade de aprofundamento.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA
Não há outros bens a serem identificados nesta ficha.

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PE	01	01	05	F60	07
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Questionário – Produtos em Zinco				
PESQUISADOR(ES)	CARLOS PINHEIRO				
SUPERVISOR	Bartolomeu F. de Medeiros				
REDATOR	Carlos Pinheiro e João Paulo de França				DATA
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Responsáveis Institucionais: Mabel Leite Maia Neves Baptista Maria das Graças Carvalho Villas Responsável Técnico: Prof. Dr. Bartolomeu Figueirôa de Medeiros (Frei Tito)				Dez/2005